



Figueiredo cumprimenta Lamaison depois da transmissão do cargo

A presença do Presidente foi breve como a posse: 20 minutos

Pouco mais de 20 minutos permaneceu o presidente João Baptista Figueiredo no Palácio do Buriti, durante a solenidade de posse do coronel Aimé Lamaison como governador do Distrito Federal. O programa do cerimonial previa a chegada de Figueiredo às 16 horas, mas ele chegou com oito minutos de atraso.

No início da rampa, onde foi colocado um enorme tapete vermelho, aguardavam - no o novo governador e seu antecessor, engenheiro Elmo Sererejo Farias. Depois de cumprimentá - los, o presidente os acompanhou até o saguão, onde a solenidade seria realizada.

Os três dirigiram - se para a pequena tribuna, e enquanto a cerimônia não começava, Figueiredo tinha Lamaison à sua direita, e Serejo à esquerda. Quando o locutor oficial anunciou a abertura, o ex - governador, esforçando - se para conter a emoção, começou a ler seu discurso de duas laudas, com pequenas pausas.

Em seguida, com a voz embargada, o governador fazia seu pronunciamento, também com

pequenas interrupções. Ao encerrá - lo era de Figueiredo que recebia o primeiro abraço. O ponto final da solenidade foi a execução do Hino Nacional, pela banda da PM.

Antes de retirar - se, pois retornaria ao Palácio do Planalto para despachar com os três ministros militares, o Presidente cumprimentou os familiares de Elmo e Lamaison, bem como o secretário escolhido e as autoridades presentes à solenidade.

"Felicidades, nessa nova missão" - disse o Presidente ao governador empossado, que lhe respondia com um novo abraço, enquanto Figueiredo seguia o caminho indicado pelo chefe do cerimonial do Palácio do Planalto, embaixador Jorge Ribeiro, que procurava furar o cerco em torno dos dois.

A solenidade de posse foi rápida, mas bastante concorrida, e antes mesmo das 15 horas os espaços do saguão estavam praticamente tomados pelos convidados, embora o controle na recepção fosse dos mais rigorosos.

Elmo e Lamaison, juntamente com os familiares, somente desceram do gabinete, no primeiro andar, quando faltavam 10 mi-

nutos para o início da cerimônia. Cumprimentaram as autoridades presentes, e foram para a rampa, onde deveriam aguardar o presidente, que chegava acompanhado pelo chefe do Gabinete Militar, general Danilo Venturini, e pelo assessor especial, coronel Paiva Chaves.

Entre outras autoridades presentes à solenidade os ministros Golbery do Couto e Silva, chefe do Gabinete Civil, Haroldo Matos, das Comunicações, César Cals, das Minas e Energia, Petrônio Portela, da Justiça, os presidentes do Supremo Tribunal Federal, ministro Antonio Neder, e o general Reynaldo Mello de Almeida, do STM, o vice - presidente Aureliano Chaves, o presidente nacional da Arena, senador José Sarney, o secretário particular do general Figueiredo, Heitor de Aquino, os ministros da Educação, Eduardo Portela, da Fazenda, Karlos Rischbieter, da Previdência Social, Jair Soares, da Saúde, Castro Lima, das Relações Exteriores, Saraiva Guerreiro, e outros. Presente ainda o Diretor - Superintendente dos Diários Associados em Brasília, Edilson Cid Varela, e o governador de Goiás, Ari Valadão.